

Jornal da Cognópolis



Da esquerda para a direita: José Carlos Trintinália (Diretor Financeiro da AIEC), Wellington Estruquel (Diretor Executivo/CEO Grupo Mabu), Cesar Cordioli (Presidente da AIEC), Everaldo Bergonzini (Diretor de Projetos da AIEC), Juliano Macedo (Gerente de Novos Negócios - Grupo Mabu), Gilmar Piolla (Superintendente de Comunicação da Itaipu Binacional) e Alberto Abujamra (Presidente do Conselho de Administração do Grupo Mabu).

Mabu Interludium aproxima a Cognópolis do Circuito Turístico de Foz do Iguaçu

O dia 20 de novembro de 2014 ficará marcado para sempre no calendário da Cognópolis, não apenas como o dia da inauguração do Mabu Interludium Iguassu Convention, o hotel idealizado e construído por membros voluntários da Conscienciologia, mas também por ser este hotel, o elo definitivo e incontestável de aproximação e ligação da CCCI – Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - com o trade e os atrativos turísticos de região trinacional.

A cerimônia de abertura, coordenada pelos diretores da AIEC - Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia, César Cordioli e Everaldo Bergonzini, contou com a participação de Alberto Maud Abujamra e Wellington Struckell, respectivamente,

Presidente do Conselho e Diretor Geral da Rede Mabu Hotéis & Resorts, além da Presidente da Paraná Turismo, Juliana Vosnika e o Prefeito de Foz do Iguaçu, Reni Pereira.

Segundo o Presidente da AIEC, César Cordioli, "a entrega do Mabu Interludium Iguassu Convention à cidade de Foz do Iguaçu, nada mais é do que uma retribuição dos membros da CCCI à essa cidade que acolheu tão bem, tantos voluntários da Conscienciologia durante esses quase 20 anos de migração". Para César, o salto dos 16 aptos quádruplos oferecidos no primeiro meio de hospedagem aberto no CEAEC na década de 1990, o Village, para os 100 aptos distribuídos em 6 diferentes categorias e totalizando 300 leitos no Mabu Interludium, é diretamente proporcional

as oportunidades evolutivas que todos os voluntários da Conscienciologia tiveram, firmando raízes nesta cidade.

Com 24.200 m² de área total, sendo 6.500 m² de área construída, o hotel oferece trilha ecológica, piscinas adulto e infantil, área de eventos para 700 pessoas com auditório principal e três salas de apoio, além de restaurante internacional. Toda a arquitetura foi pensada para proporcionar o menor impacto ambiental possível, com estação de tratamento de esgoto, captação de água das chuvas, iluminação em led e aquecimento solar. Uma estrutura completa, profissional e moderna, para atender ao turista, aos membros, voluntários e estudiosos da Conscienciologia de todos os cantos do planeta. ●

Uma faculdade no coração da Cognópolis



Ryon Braga, Presidente da Nova Uniamérica, que agora tornou-se uma faculdade comunitária, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, concedeu uma entrevista ao Jornal da Cognópolis onde ele conta os ousados projetos para o futuro da instituição e a sua profunda ligação com a Cognópolis.

▲ **Cyntia Braga** ● **Alexandre Marchetti** - Projeto: **Ricardo MacCord**



JC – É verdadeira a notícia que a Uniamérica terá um campus no bairro Cognópolis?

RB - A criação da Associação Internacional União das Américas se deu com objetivo principal de comprar a Faculdade Uniamérica e transferi-la para o bairro da Cognópolis. A compra da Faculdade ocorreu no dia 01 de setembro de 2013 e desde esta data a gestão vem sendo feita por um grupo de voluntários focado no objetivo de transformar a faculdade em uma universidade internacional, que vivencia e aplica os princípios da Conscienciologia.

JC – Qual é a previsão da a vinda da sede da Uniamérica para o bairro Cognópolis?

RB - A Associação ainda negocia com a AIEC a definição do melhor local para estabelecer o campus. Este processo mais a fase de projetos deve levar um ano. Somente em 2016 deve-se iniciar alguma etapa da obra. É provável que ainda leve de 3 a 4 anos para termos as primeiras turmas de estudantes no campus da Cognópolis.

JC – Qual o impacto para a Cognópolis a presença de uma instituição de ensino no bairro?

RB - Quando a Uniamérica estiver em pleno funcionamento na Cognópolis, serão mais de 3 mil estudantes e professores, de diversos países, estudando diariamente no local, alimentando significativamente o holopensene de estudo e de geração de conhecimento, reforçando o matersene do bairro.

A ampliação do movimento de pessoas no bairro, iniciada pelo Hotel, será potencializada pela Faculdade, favorecendo muito o desenvolvimento local e a viabilização da abertura de estabelecimentos comerciais e de serviços na Cognópolis. Além disto, a integração da Faculdade com o Megacentro Cultural pode favorecer muito a divulgação do mesmo e minimizar os custos de manutenção e limpeza de todo o complexo.

JC – Que outros benefícios a Faculdade trará para a Cognópolis?

RB - Vários outros. Um deles será o

de fortalecer a identidade do bairro e sua ocupação focada em residências e serviços de referência, tornando incompatível a existência de espaços destoantes com esta identidade, como o porto seco, por exemplo. Em síntese, a presença de uma faculdade e de um colégio (Elevens) na Cognópolis, amplia o rol de justificativas para demonstrar a inadequabilidade de colocar ali o porto seco.

Além disto, a Faculdade, com todos os seus cursos da área da saúde, juntamente com a OIC e AIEC, poderão acelerar a implantação do complexo de saúde e hospital universitário na Cognópolis.

A Faculdade servirá ainda como elemento de apoio para várias ICs que poderão criar importantes oportunidades de projetos que visem despertar nos jovens estudantes o desejo da busca pelo autoconhecimento e pelos princípios da evolução da consciência, como já vem acontecendo atualmente com os nossos estudantes calouros que, ao entrarem na Faculdade, trabalham o seu “Projeto de Vida”, orientados por voluntários da Apex e Assinvéxis.

JC – E a questão do Polo Universitário em Foz do Iguaçu?

RB - A cidade de Foz do Iguaçu caminha para se tornar um dos mais importantes polos universitários do Brasil. Com mais de 14 mil vagas em 50 diferentes cursos de graduação as instituições de Foz já recebem alunos de mais de 20 países e de todos os Estados do Brasil.

A cidade conta com 11 instituições de ensino superior presenciais e 14 polos de cursos à distância (EAD). Das 11 instituições presenciais, duas são federais, a UNILA – Universidade Federal de Integração Latino Americana e o IFPR – Instituto Federal do Paraná; uma Universidade Estadual – a UNIOESTE; uma Faculdade Comunitária, a UNIAMÉRICA – Faculdade União das Américas; um centro universitário particular e seis faculdades particulares isoladas.

O projeto de transformar Foz do Iguaçu em Polo Universitário Internacional nasceu com a criação da UNILA em 2010, a primeira universidade pública internacional do

Brasil, que recebe alunos de diversos países da América Latina e, se ampliou em 2013, com a transformação da Uniamérica em uma Associação Comunitária Internacional sem fins lucrativos e filantrópica, que passará a receber a alunos de quatro continentes do mundo, se tornando também a primeira Faculdade Comunitária Internacional do país.

A Uniamérica hoje já tem alunos nascidos em Portugal, Espanha, Cuba, Argentina, Líbano, Síria, Paraguai, Bolívia, Japão, Moçambique e Senegal e no próximo ano irá ampliar sua rede de captação de estudantes para mais 15 países.

A convivência de alunos de vários países, no campus e na cidade, promove um ambiente intercultural diversificado, promovendo oportunidade ímpar para o desenvolvimento de um visão de mundo ampla, crítica e fraterna, criando uma rede de relacionamentos (network) de âmbito mundial, favorecendo a empregabilidade de todos os envolvidos.

JC – Como você vê a evolução da Cognópolis no contexto da CCCI?

RB - Como tenho muito contato com a comunidade local, percebo claramente uma mudança em curso na visão da sociedade no que se refere à Cognópolis, CCCI e Conscienciologia. As pessoas começam a perceber que não há “fechadismo” na Conscienciologia e na Cognópolis. Percebem que é um espaço aberto para todos e veem as vantagens da convivência e do compartilhamento. Há pessoas que querem comprar terrenos nos condomínios da Cognópolis, mesmo sem conhecer a Conscienciologia, por sentirem um ambiente diferenciado. O Hotel, a Faculdade, o Hospital, o Magacentro, os campi das ICs, tudo isto vai fortalecer nossa relação com a sociedade, ampliar nossas oportunidades de interassistencialidade e consolidar o holopensene e os princípios da Conscienciologia, criando uma base sustentável para as próximas gerações de intermissivistas que nos sucederão nas tarefas desta próxis grupal. ●



A Importância dos Conselhos Participativos

✎ **Júlio Dias** ✎ **Regina Dias**

Os conselhos são dispositivos constitucionais que garantem a participação popular na administração pública. As atribuições dos Conselhos são normativas, propositivas, consultivas, deliberativas e fiscalizadoras. Os conselhos têm por finalidade aprovar seu regimento interno, autorizar recurso ou veto, propor ações, fiscalizar e avaliar as políticas nas três esferas de poderes e propor diretrizes para os Planos Municipais, Estaduais e Federais.

A lei que cria os Conselhos estabelece um novo paradigma do Estado Democrático de Direito onde é permitido a participação e o controle social na formulação e implementação de políticas públicas, mas para isso acontecer de fato, é condição sine qua non uma mudança de cultura da população, tal como o rompimento de condutas anti-éticas, promovidas pelos corruptos e corruptores e a participação ativa nas decisões setoriais e fiscalização do dinheiro público nas ações elencadas e votadas nas Conferências Municipais, Estaduais e Nacionais.

Ao reclamarmos da má gestão pública de nossos governantes políticos, seja ela na educação, saúde, ou em outros setores que dependam do poder público, mas, não fazemos nada para mudar, estamos transferindo inteiramente essas responsabilidades aos políticos, aos tribunais de contas ou aos ministérios públicos. Como podemos criticar, reivindicar ou cobrar se não participamos ativamente nos Conselhos Municipais, Estaduais e Federais? Escolha o Conselho que quer participar, de Saúde, Educação, Assistência Social, Meio Ambiente, Turismo, da Pessoa com Deficiência ou dos Direitos da Criança e Adolescentes. Esta é uma atitude cidadã e responsável de atuação na socin em benefício de todos. ●

Portal da
CONSCIENCIOLOGIA

**SAIBA MAIS SOBRE A
CONSCIENCIOLOGIA**

www.conscienciologia.org.br

**VENDO TERRENOS E CASAS NO
BAIRRO COGNÓPOLIS**

CONDOMÍNIOS: ROSE GARDEN, CAMPO DOS SONHOS, VILA CONSCIÊNCIA, COSMOÉTICA, SERENOLOGIA E EVOLUÇÃO.

Contato: Moacir (45) 9137-5860 • moacirg43@gmail.com

**PARANÁ
DECOR**

www.paranadecor.com

MÓVEIS TOLDOS PERSIANAS

FOZ DO IGUAÇU - Av. JK, 2733, Jd América (45) 3027-2008



Coordenador Geral: Paulo André Norberto
Jornalista responsável: Cyntia Braga (MTB 3.176-12-08 - PR)
Projeto Gráfico e diagramação: Bruno Almeida
Distribuição: Comunicons

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC) e a partir de 07/2009 Jornal da Cognópolis.

Publicação mensal da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Instituição Conscienciocêntrica Responsável:
Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS).

ANO 17 - nº 199 - Fevereiro de 2012 - Tiragem: 1000 exemplares

Endereço:
Av. Felipe Wandscheer, 5100, sala 206 - Cognópolis - Foz do Iguaçu - PR - Brasil